IWE 2010

No âmbito da 7ª Semana Internacional escolheu-se o tema dos **chapéus** como exemplo de memórias, de identidades culturais, como insígnias de gente ilustre ou anónima, como objectos de registo da evolução dos costumes, ou como veículos de mensagens sobre a **Biodiversidade**.

A quem tiramos o Chapéu

Colecção do Museu Antropológico - Museu de História Natural da Universidade de CoimbraColaboração

Apoio e colab.: Maria do Rosário Martins (FCTUC-MA-MHN), Maria Arminda Miranda (FCTUC-MA-MHN)

Trata-se de chapéus originários de Angola, Guiné Bissau, Macau, Moçambique e Timor incorporados, na sua maioria, em finais do século XIX ou inícios do século XX nas coleções do M.H.N.U.C.

Desde tempos imemoriais vestir o corpo tem constituído um acto complexo traduzido, quer na intenção de decorar como na de cobrir, proteger, sinalizar ou exibir, sendo a cabeça considerada, em numerosas sociedades, um dos principais centros vitais e objecto da maior atenção. Por isso, deve estar ornamentada e deve sê-lo com ênfase por sintetizar, a dimensão sagrada, daquele que se encontra no centro do Universo.

A mensagem veiculada pelo uso de chapéus pode proporcionar a evocação de um passado que se reafirma como elemento de identidade cultural e, na actualidade, justifica um renovado e recorrente discurso sobre as regras sociais.

Para interpretarmos as nossas próprias práticas, a Antropologia constitui um importante ponto de partida enquanto abordagem comparativa propondo a reflexão sobre a sociedade e o diálogo intercultural.









Cada Cabeça o Seu Chapéu

Fotografias de Carlos Jorge Monteiro (Cajó)

Uma exposição que traduz a paixão deste fotojornalista pelo registo da aparência visual a par da captura de traços da personalidade de quem se expõe.

Rostos ilustres, rostos anónimos, rostos que deixaram marca, que registam o tempo, a beleza, as memórias de uma cidade, das suas gentes, dos seus costumes e que possuem como elemento comum de identidade cultural o uso de um chapéu.









Com e Sem... ABAS + Biodiversidade Agenda 2010

Exposição de chapéus femininos dos séculos XIX e XX, cedidos pelo **Museu do GEDEPA** da Pampilhosa.

Sob chapéus de diferentes épocas, diferente formas e cores, são apresentadas mensagens suspensas ou afixadas, sob o tema da Biodiversidade, em forma de Agenda 2010. Evidencia-se e amplia-se a compreensão do papel vital da biodiversidade na manutenção da qualidade de vida na Terra e na prevenção do desaparecimento das espécies.













Biochapéus

Um projecto dos Alunos de **2º Ano de Arte e Design** sob a supervisão do **Docente Dr. Pedro Maia.**

A inspiração do tema da Biodiversidade ao serviço de chapéus imaginados e criados pelos Alunos de 2º Ano de Arte e Design. Uma exposição acompanhada da apresentação de posters junto de cada chapéu com a explicação, justificação e desenvolvimento do trabalho, bem como com a execução de suportes para a exposição das diferentes peças.













































A Europa das Oportunidades

Uma organização do **Gabinete de Relações Internacionais** com a colaboração **Miguel Ladeiras**, sob os diferentes patrimónios dos países da Europa Comunitária.











FICHA TÉCNICA

Montagem: Carla M. Dias, Elisa Grilo, Beatriz Neves, Carla Viegas, António Reis, Margarida P.

Oliveira (CDI); Lúcia Mariano (NESP); Vera do Vale (Docente)

Fotografias: Pedro Celavisa

Concepção e organização: Margarida Paiva Oliveira (CDI)

Design Gráfico: Ana Baptista, Sarah Hillebrand (Supervisão - Docente Fernanda Antunes)